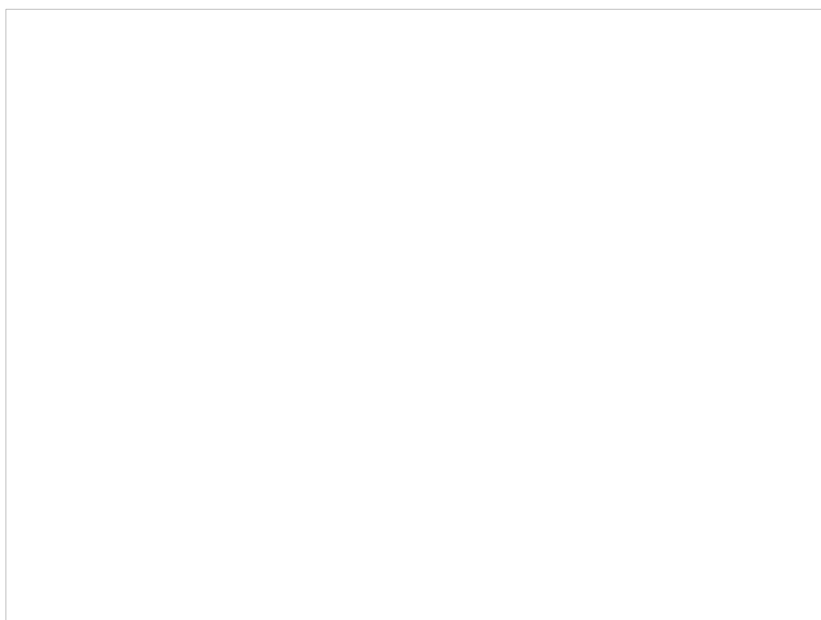


Acordo de Brumadinho viabiliza construção de 56 casas populares em Morada Nova de Minas

Qua 20 maio

O [Acordo Judicial de Reparação de Brumadinho](#) está viabilizando a construção de 56 casas populares em Morada Nova de Minas, na região Central do estado. A primeira etapa do projeto foi concluída neste mês e integra as ações de reparação previstas na Bacia do Paraopeba, com recursos do acordo firmado entre o [Governo de Minas](#), instituições de Justiça e a Vale.



Nesta primeira etapa, foram entregues 28 moradias. O projeto completo prevê a construção de 56 unidades habitacionais em um terreno de aproximadamente 6,5 mil metros quadrados. Além da expansão do empreendimento, também serão realizadas obras de pavimentação e de drenagem pluvial das

Seplag-MG / Divulgação

vias de acesso e do entorno do conjunto habitacional.

O investimento total no projeto é de R\$10,9 milhões, repassados pela Vale diretamente à Prefeitura de Morada Nova de Minas, responsável pela execução das obras.

“Essa entrega simboliza o avanço concreto das ações de reparação nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem em Brumadinho. Garantir acesso à moradia digna significa promover segurança, qualidade de vida e desenvolvimento para as famílias de Morada Nova de Minas. O projeto demonstra como os recursos do Acordo de Reparação podem gerar benefícios permanentes para a população, por meio de investimentos estruturantes construídos em parceria entre o Governo de Minas, a Justiça e os municípios”, afirma a superintendente Central de Reparação Pró-Brumadinho, Geovana Santos.

As casas beneficiarão famílias selecionadas pela Prefeitura de Morada Nova de Minas e fazem parte das ações voltadas à reparação socioeconômica dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, ocorrido em janeiro de 2019.

O acordo foi firmado entre Governo de Minas Gerais, Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) e Vale, com o objetivo de reparar os danos provocados pelo rompimento da barragem em Brumadinho, tragédia que causou a morte de 272 pessoas e impactos socioeconômicos e socioambientais em toda a Bacia do Rio Paraopeba.